

CONHECIMENTO E ATITUDE DOS USUÁRIOS COM *DIABETES MELLITUS* NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE BEBEDOURO, SP

Cleonice Maria da Silva Seramin; Luana Danze; Kelli Cristina Silva de Oliveira

Centro Universitário UNIFAFIBE

Fonte de Financiamento: FUNADESP

Introdução: Dentre as doenças crônicas não-transmissíveis, o *diabetes mellitus* caracteriza-se uma das principais causas de morte e incapacidade no mundo, o que demanda reflexão sobre a atitude e o conhecimento da população acerca da doença, pois, esta representa um grande desafio para saúde global. **Objetivos:** Este é um estudo transversal realizado nas Unidades Básicas de Saúde do município de Bebedouro, SP, em 2011, tendo como objetivo caracterizar os usuários com *diabetes mellitus* e hipertensão arterial, segundo as variáveis sociodemográficas, clínicas e laboratoriais, analisar os escores de conhecimento e de atitudes. **Métodos e Procedimentos:** A amostra foi constituída de 44 sujeitos com diagnóstico confirmado pelo médico de *diabetes mellitus* e hipertensão arterial, e cadastrado no Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos – Hiperdia, no período de maio a setembro de 2011. Para a obtenção dos dados foram utilizados os questionários sociodemográficos, os Questionários de Conhecimento (DKN – A), e de Atitudes Psicológicas do Diabetes (ATT – 19). **Resultados:** Dentre os 44(100%) sujeitos a idade variou de 30 a 80 anos, média de 59,72. A maioria encontrava-se na faixa etária de 60 a 69 anos, predominando o sexo feminino (68,2%), a maioria era casada (61,4%) e alfabetizada (47,7%). Quanto as variáveis clínicas, o índice de massa corporal, 13 (29,5%) estavam sobrepeso, 8 (18,2%) em obesidade de classe I, e 6 (13,6%) em obesidade classe II. Os valores da pressão arterial sistólica variaram de 100 a 180 mmHg, média de $133,6 \pm 16,4$ mmHg e os valores da pressão arterial diastólica de 60 a 100mmHg, média de $81,9 \pm 8,5$ mmHg. A circunferência abdominal variou de 73 a 137 cm, média de $99,7 \pm 20,6$ cm. A maior parte dos usuários tinha entre 10 a 20 anos de evolução da doença, a maioria apresentou mau controle metabólico, ainda, a maior parte dos pacientes com *diabetes mellitus* e hipertensão arterial 28 (63,6%) obteve escores superiores ou iguais a oito em relação ao conhecimento em *diabetes mellitus*, indicando resultado satisfatório para a compreensão a cerca do auto cuidado da doença. Quanto aos escores de atitude, obteve que 44 (100%) dos participantes apresentaram escore menor que 70, indicando baixa prontidão para o aprendizado da doença. **Conclusões:** Os resultados apontam para a necessidade da implantação de um Programa de Educação em *Diabetes Mellitus* e Hipertensão Arterial nas unidades de estudo.